

Heloísa é problema para o PT

Denise Rothenburg
Da equipe do **Correio**

Cada um tem seu problema. O do PMDB atende pelo nome de Jader Barbalho. Ele preside o partido e o Senado — e cada vez se complica mais com a história do desvio milionário de recursos da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (Sudam). O problema do PFL é o senador Antonio Carlos Magalhães. Arquimimigo do presidente Fernando Henrique, ACM está na mira do Conselho de Ética do Senado, suspeito de ter sido o mandante da violação do painel eletrônico, descoberta pelos técnicos da Unicamp e confirmada pela ex-diretora do Prodasen, Regina Borges. No PSDB, a coisa não é melhor: o ex-líder do governo no Senado José Roberto Arruda (PSDB) apareceu enrolado até o pescoço no convincente depoimento apresentado pela ex-diretora na última quinta-feira.

Com a *santíssima trindade* do governo às voltas com seus calos, caberia ao PT, que lidera a oposição, comemorar, mas o Partido dos Trabalhadores também arrumou um problemão com a revelação de que o painel eletrônico do Senado foi violado no dia da cassação do senador Luiz Estevão, em junho do ano passado. Os principais integrantes do partido estão cada vez mais convencidos de que a senadora Heloísa Helena (PT-AL) realmente votou a favor de Estevão como disse ACM em conversa com procuradores da República, pouco antes do carnaval.

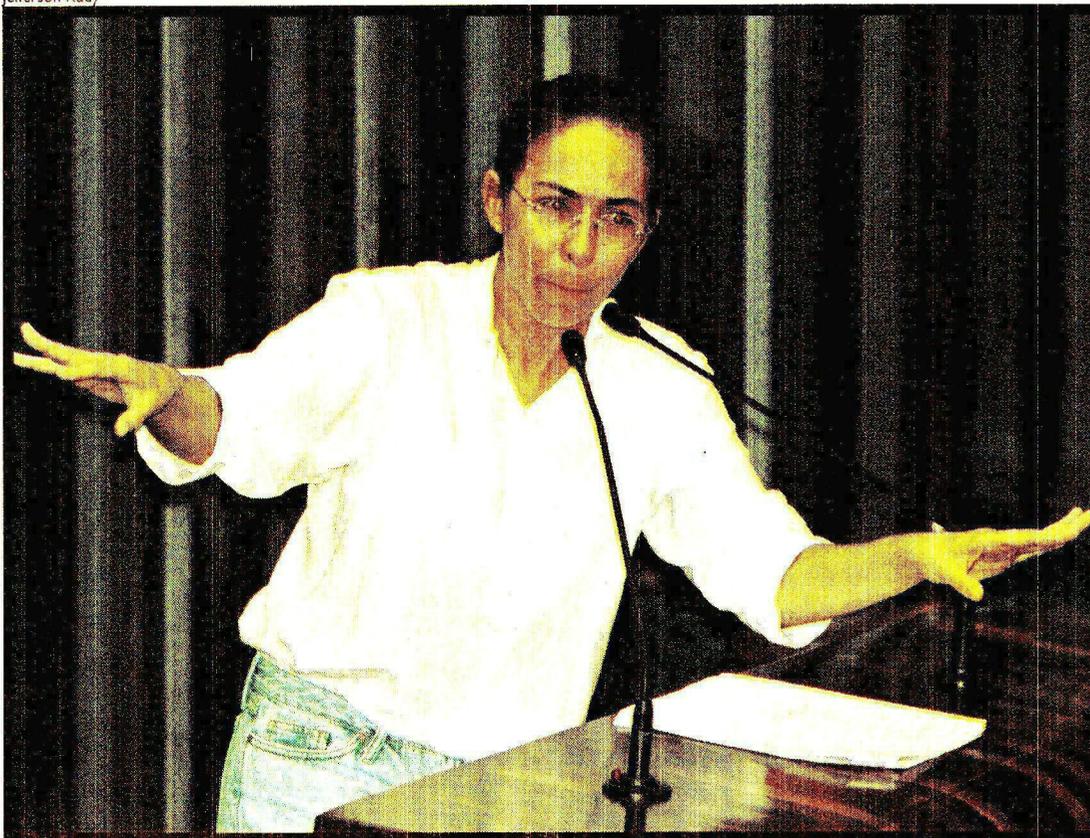
Na terça-feira, quando apare-

ceu o novo laudo da Unicamp atestando que o painel fora violado e que um disquete havia sido copiado com os votos de cada senador, Heloísa Helena correu ao telefone para ligar para o presidente de honra do partido, Luiz Inácio Lula da Silva. Ela disse a Lula que, se a tal lista aparecesse com os votos e o dela fosse contra a cassação de Estevão, era mentira. Não adiantou muito. Depois da ligação da senadora, Lula comentou com amigos: “Heloísa pode ser um grande problema para o partido”. E disse mais: “Acho que ela votou mesmo com o Renan”, referindo-se ao líder do PMDB, senador Renan Calheiros (AL), conterrâneo de Heloísa, que teria pedido à petista um voto para Estevão em troca de favores regionais. Um outro nome importante dentro do PT foi direto: “A situação dela ficou muito difícil”.

ENGANO

Os principais integrantes do Partido dos Trabalhadores temem duas coisas: 1) Não querem nem imaginar o tamanho do desgaste político no caso de uma eventual confirmação de um voto petista a favor de Luiz Estevão. 2) Heloísa pode se transformar na maior advogada de defesa do senador cassado se a tal lista com os votos aparecer e o voto da senadora alagoana for favorável a Luiz Estevão. Alguns petistas acreditam que ela irá dizer que os votos foram alterados, dando a senha que Estevão precisa para tentar voltar ao Congresso. “Talvez ela diga que se enganou”, afirma um importante petista, ainda preocupado

Jefferson Rudy



A SENADORA HELOÍSA HELENA REAGE: “FAÇO QUESTÃO QUE ESSA LISTA DE VOTAÇÃO DA CASSAÇÃO SEJA DIVULGADA”

com a repercussão que uma revelação dessas pode ter.

Um dos poucos que defende Heloísa com unhas e dentes dentro do partido e o líder no Senado, José Eduardo Dutra (PT-SE). “Ninguém viu a lista dos votos, mas todo mundo dá como verdadeiro o que ACM diz. Hoje mesmo uma nota numa coluna política diz que José Sarney, Bernardo Cabral e Siqueira Campos votaram contra a cassação de Luiz Estevão. A pior coisa da política é que essas coisas saem e as pessoas não têm como se

defender”, compara Dutra.

Heloísa demonstra que em nenhum momento pretende seguir a linha do “foi engano”. Em Maceió, ela afirmou à *Agência JB* que pode ter havido fraude na votação: “Faço questão que essa lista de votação da cassação seja divulgada. Caso o meu voto apareça favorável ao ex-senador, pode ter certeza que houve algum tipo de fraude ou violação na votação secreta. Eu jamais votaria contra os meus princípios políticos, sempre lutei contra os poderosos e não vou acei-

tar que meu nome seja jogado na lama”, disse.

A senadora ficou furiosa quando lhe perguntaram sobre rumores de um suposto caso amoroso entre ela e o senador cassado, uma relação que explicaria o voto favorável à permanência de Estevão no Senado: “Eu tenho nojo de homens como o ex-senador Luiz Estevão, bonitinhos e ordinários. Não tive qualquer relação com ele. Se eu tivesse um homem desse tipo, bonitinho e ordinário, faria questão de vomitar em cima dele”.